

Nacional da 3.ª Divisão — Sintrense, 1 - Alhandra, 0

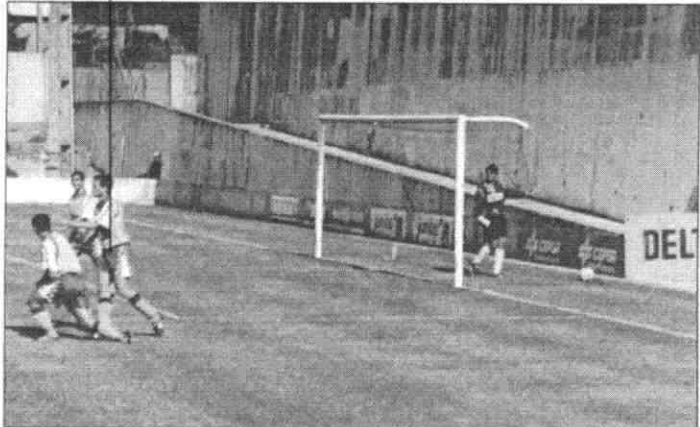
Sintrense esqueceu exibição com Benfica

■ António Faus

O Sintrense começou bem o jogo e logo na primeira avançada poderia ter marcado, o que só não aconteceu por sorte do Alhandra, que conseguiu anular os vários remates dos sintrenses às suas redes. Mas com o decorrer dos minutos os da casa esqueceram-se de jogar bem e consentiram que o Alhandra impusesse por vezes o seu jogo.

O Sintrense, depois de iniciar bem o prélio, aos poucos foi consentindo que os visitantes lhe tomassem o pulso, se lhe impusessem, criando mesmo algum mal-estar na bancada dos sócios, onde chegaram a ouvir-se frases de desagrado para a exibição dos "amarelos". Claro, depois da boa exibição dias antes, com o Benfica, esperava-se que os jovens de Daúto fizessem melhor, tanto mais que era o último jogo da época e, em casa, havia que ganhar, até porque o adversário era um despromovido. Os de Sintra desciam sempre com mais perigo, mas a qualidade do seu jogo deixava muito a desejar, atingindo-se o intervalo com o marcador a zero.

A segunda parte inicia-se com o mesmo cariz, até que aos 20 m Valter, coroando uma excelente avançada de Rafael, atira para o golo, inaugurando o marcador. Depois do tento o jogo ganha outra velocidade, o Alhandra nada tem a perder e tenta igualar o marcador, mas os da casa também jogam agora com mais acerto, sucedendo-se os cantos num e noutro campo, e é ainda o Sintrense que tem nova oportunidade de marcar, quando Valter endossa o esférico a Marco e este dispara forte remate que embate na barra. Entretanto os técnicos procedem a



Este não valeu. Um avançado do Sintrense estava fora-de-jogo

substituições nas equipas; Daúto dá mesmo oportunidade a quatro júniores, enquanto deixou na bancada — nem sequer o sentou no banco... — o titular Artur. Direcção (e técnico?) está zangada com o atleta por este ter faltado ao treino para nesse mesmo dia ir prestar provas ao Belenenses, sem sequer avisar o actual patrão. Um "caso" a ter o seu desenvolvimento em breve!

Resultados da jornada — Almeirim-Elvas, 1-1; Fut. Benfica-Portalegrense, 2-1; Portosantense-Samora Correia, 3-1; Santacruzense-Vendas Novas, 2-0; Malveira-

São Vicente, 3-0; Loures-Câmara de Lobos, 1-0; Benavente-1.º Maio, 3-0; Sintrense-Alhandra, 1-0; Sacavenense-Santarém, 3-1.

Classificação — Malveira, 72 pontos; Câmara de Lobos, 66; Santacruzense, 62; Elvas, 57; Loures, 56; Portosantense, 53; 1.º Maio, 52; Sintrense e São Vicente, 50; Fut. Benfica, 49; Vendas Novas, 47; Benavente, 43; Sacavenense, 41; Santarém, 37; Portalegrense, 34; Samora Correia e Alhandra, 27; Almeirim, 25.

Sobem à II Divisão B — Malveira e Câmara de Lobos. **Descem aos Distritais** —

Portalegrense, Samora Correia, Alhandra e Almeirim.

Daúto, um homem tranquilo

Terminado o último jogo do campeonato, lia-se no rosto do técnico Daúto a expressão do "dever cumprido". E foi isso que ele nos confessou quando lhe pedimos um balanço à conduta da equipa no campeonato:

"Cumprimos com o que foi estabelecido no início da época, que era mantermo-nos na 3.ª Divisão; conseguimos, e com uma equipa formada por jogadores muito jovens, alguns recrutados em clubes dos distritos e da região, lançamento de alguns juniores do clube na equipa principal, a par de outros futebolistas que já fizeram parte da equipa da época passada. Tivemos fases do campeonato muito boas, outras menos boas, mas no cómputo geral conseguimos aquilo que perspectivávamos, que era fazermos uma época tranquila, e isso verificou-se, ao quedarmos acima do meio da tabela".

Jogo no estádio do Sintrense, na Portela.

ÁRBITRO — António Paulino, da A. F. Beja.

SINTRENSE — Emanuel; Pedro Santos, Rodrigues, Baltasar (júnior), F. Jorge (Monteiro, júnior, aos 35 m), Luís Loureiro, Rafael (Ceiso, júnior, aos 80 m), Mané, Valter, Filipe e Marco Paulo (Gonçalo, júnior, aos 87 m).

SUPLENTE NÃO UTILIZADO — Paulo.

TÉCNICO — Professor Daúto.

ALHANDRA — Kikas; Rebelo, Félix II, Rui Machado, Serrote (Condeço aos 75 m), Cruz, Félix I, Martins, Carlos Oliveira, João Lemos (Mané aos 80 m) e Ribeiro (Fernandes aos 75 m).

SUPLENTES NÃO UTILIZADOS — Helder e Silva.

TÉCNICO — João Nobre.

AO INTERVALO — 0-0.

DISCIPLINA — Amarelo a Félix II, Rui Machado, Cruz, Rafael, Filipe e Monteiro.

Norberto Alves ganha corta-mato na Carregueira

Organizado pelo Regimento de Infantaria N.º 1 (Secção de Instrução) da Serra da Carregueira, realizou-se no domingo, na Tapada daquele Regimento, o Corta-Mato Sintra/96, cuja prova maior (8000 m) foi ganha pelo atleta do Galamares (sénior) Norberto Alves.

Foram 418 atletas, dos mais pequenos aos vetera-

nos, que ali deram o melhor do seu esforço, com o atleta sénior do Galamares a impor o seu andamento duro e ritmado, que o levou a cortar a meta isolado, a grande distância do segundo classificado.

Classificações — **Benjamins masc.** — 1.º, Valter Marques Fixes. **Femin.** — 1.º, Laura Azevedo (Linda-a-

Pastora). **Infantis masc.** — 1.º, Pedro Alves (Linda-a-Pastora). **Femin.** — 1.º, Mariana Mendes (Manique). **Iniciados masc.** — 1.º, Márcio Broas (Vila Verde). **Femin.** — 1.º, Lúcia Falé (V. Verde). **Juvenis masc.** — 1.º, Fernando Caçote (Manique). **Femin.** — 1.º, Ana Fernandes (V. Verde). **Juniores masc.** — 1.º, Pedro Pinto (Sport.

Almoçageme). **Deficientes a Pé** — 1.º, Luís Gonçalves (APDC Mira Sintra). **Seniores masc.** — 1.º, Norberto Alves (Galamares). **Femin.** — 1.º, Alda Torres (Almoçag.).

Equipas — 1.º, Sport, Almoçageme, 127 pontos; 2.º, Manique de Cima, 119; 3.º, Desp. Monte Real, 110; 4.º, Os Fizes, 105; 5.º, Vila Verde, 96; 6.º, Mira Sintra, 53. ■ AF